



Moda em Retomada é pautado na estética afrofuturista, linguagem estética e política que conecta ancestralidade africana, tecnologia e criatividade como uma forma de imaginar futuros possíveis através da arte.

O editorial tem como plano de fundo cenários “apocalípticos” reais do Antropoceno: o descarte têxtil e de roupas no Deserto do Atacama (Chile) e o Lixão Clandestino do Quênia (África), grandes escândalos ambientais da indústria têxtil e do fast fashion.

Neste cenário o “glamour” e o estilo são construídos através da resistência e ressignificação que (res) surgem dos escombros de um mundo em crise, andando na contramão do fast fashion, da economia do descarte e da padronização e colonização da moda.

